

ANIMAÇÃO COMO MEIO DE FORMAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA EM CRIANÇAS MAIS VELHAS EM FASE PRÉ-ESCOLAR

LA ANIMACIÓN COMO MEDIO PARA LA FORMACIÓN DE LA INDEPENDENCIA EN NIÑOS MAYORES EN PREESCOLAR

ANIMATION AS A MEANS OF FORMING INDEPENDENCE IN OLDER PRESCHOOL CHILDREN

Tatiana GROSHEVA¹
Tatiana SHUKSHINA²
Zhanna KASKO³

RESUMO: O artigo relata os resultados de um estudo sobre a formação da independência em pré-escolares maiores por meio de animação. Revela-se o conteúdo dos conceitos de “independência do pré-escolar” e seus componentes estruturais. Demonstra-se o potencial dos filmes de animação na formação da independência em crianças de 5 a 7 anos. Os autores descrevem um estudo experimental com foco na implementação de um programa especialmente desenvolvido “Desenhos sobre o mais importante” visando a formação de todos os componentes estruturais da independência em pré-escolares mais velhos.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-escolares mais velhos. Formação. Conteúdo animado. Estudo experimental. Programa.

RESUMEN: El artículo relata los resultados de un estudio sobre la formación de la independencia en niños preescolares mayores por medio de la animación. Se revela el contenido de los conceptos de “independencia del preescolar” y sus componentes estructurales. Se demuestra el potencial de las películas animadas en la formación de la independencia en niños de 5 a 7 años. Los autores describen un estudio experimental centrado en la implementación de un programa especialmente desarrollado “Dibujos animados sobre lo más importante” destinado a la formación de todos los componentes estructurales de la independencia en niños en edad preescolar mayores.

PALABRAS CLAVE: Preescolares mayores. Formación. Contenido animado. Estudio experimental. Programa.

¹ Universidade Pedagógica Estadual da Mordóvia em homenagem a M. E. Evseviev, Saransk – Rússia. Professor Sênior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5615-383X>. E-mail: groshevatata@yandex.ru

² Universidade Pedagógica Estadual da Mordóvia em homenagem a M. E. Evseviev, Saransk – Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7786-9589>. E-mail: tishukshina@yandex.ru

³ Universidade Pedagógica Estadual da Mordóvia em homenagem a M. E. Evseviev, Saransk – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0302-9568>. E-mail: feeder345@mail.ru

ABSTRACT: *The article reports the results of a study on the formation of independence in older preschool children by means of animation. The content of the concepts of “preschoolers’ independence” and its structural components is revealed. The potential of animated films in the formation of independence in 5-7-year-old children is demonstrated. The authors describe an experimental study focusing on the implementation of a specially developed program “Cartoons about the most important” aimed at the formation of all structural components of independence in older preschoolers.*

KEYWORDS: *Older preschoolers. Independence. Animation. Formation. Means. Animated content. Experimental study. Program.*

Introdução

No estágio atual, a sociedade está articulando claramente a questão de trazer mudanças para o sistema de educação pré-escolar. A mensagem do Presidente da Rússia Vladimir Putin (2020) afirma claramente que, até 2021, 255 mil vagas serão criadas em organizações educacionais pré-escolares, o que aponta para a demanda por esse serviço e a necessidade de criar um processo de ensino competente, claro e profissional no campo da educação pré-escolar. Um dos principais documentos legais normativos no sistema de educação pré-escolar é o Padrão Educacional Estadual Federal para Educação Pré-Escolar (FSES PE), que impõe requisitos próprios para as personalidades das crianças em idade pré-escolar e os resultados do desenvolvimento do programa educacional. Entre as tarefas prioritárias do FSES PE está o desenvolvimento da cultura geral e a independência dos pré-escolares, o que é confirmado pelo objetivo do conceito de desenvolvimento da educação russa até 2024 e da ordem social do Estado. Surge a necessidade de encontrar as melhores maneiras de resolver as tarefas vitais de formar qualidades pessoais significativas.

A literatura psicológica e pedagógica não oferece uma definição universal do conceito de independência e, em vez disso, apresenta uma interpretação ampla e ambígua, o que gera problemas no estudo do processo de formação da independência.

Sob essa luz, a independência das crianças torna-se o foco de atenção de educadores, pesquisadores e estudiosos.

A análise da pesquisa mostra que várias etapas se distinguem na formação da independência dos pré-escolares. As primeiras manifestações de independência aparecem no início da idade pré-escolar, quando as crianças ganham alguma liberdade de movimento, ações em brincadeiras e interação com a sociedade.

Um maior desenvolvimento da independência em pré-escolares mostra-se em vários tipos específicos de atividade infantil, em que os pré-escolares dominam a posição do sujeito.

Estudos sobre a interação cotidiana das crianças com as tecnologias digitais estão ganhando popularidade. Há um crescente reconhecimento da infância digital. Nesse contexto, de especial importância são as atividades de criação de animação, que apresentamos no estudo como um ambiente culturalmente mediado para crianças.

Neste estudo, vemos a animação como uma introdução ativa de crianças pré-escolares à tecnologia digital no contexto da educação e educação. As crianças se envolvem no processo de criação de desenhos animados e se transformam de consumidores passivos de produtos de animação em participantes ativos em sua criação. As crianças inventam cenários de forma independente, dublam seus personagens, preparam decorações e os adereços necessários, aprendem os princípios do trabalho do equipamento. Neste trabalho, as crianças desenvolvem a prontidão para estabelecer metas e objetivos para si mesmas, buscar de forma independente as formas de alcançá-las e realizá-las em diferentes tipos de atividade infantil. Forma-se "uma certa independência da criança em relação ao adulto". Além disso, o processo de trabalhar com animação opera as imagens do código intergeracional, o que ajuda a manter o vínculo entre pais e filhos. Um dos aspectos positivos deste instrumento é o efeito de assistir desenhos animados, o que promove o surgimento de emoções. É nos desenhos animados que uma criança vê padrões de comportamento, aprende a agir em uma determinada situação, como alcançar um objetivo. Ao comparar-se com seus personagens favoritos, a criança tem a oportunidade de aprender a perceber-se positivamente, a lidar com seus medos e dificuldades e a tratar os outros com respeito. O conteúdo multimídia educacional permite que a criança se sinta feliz no mundo adulto, pois trabalhar com desenhos animados não permite que os professores imponham seus déficits no desenvolvimento da personalidade do jovem e um papel importante nesse ambiente é reservado para a criança.

O objetivo do presente trabalho é determinar o potencial da animação na formação da independência em pré-escolares seniores. De acordo com a meta estabelecida, os objetivos identificados incluem analisar o conceito de "independência de pré-escolares mais velhos", determinar as capacidades dos produtos animados na formação da independência dos pré-escolares e dar uma característica dos aspectos específicos do uso da animação no processo de formação de independência em crianças pré-escolares mais velhas.

Revisão de literatura

O tema da independência dos estudantes é levantado nos seguintes trabalhos de autores estrangeiros: Goetz *et al.* (1983), Steinberg e Silverberg (1986), Chinn *et al.* (1991), Keefe e

Berndt (1996), Kagitcibasi (1996), Schulenberg, Maggs e Hurrelmann (1997), Ryan e Deci (2000), Samuolis *et al.* (2006), Lillard (2017), McElhaney *et al.* (2009). Esses estudos exploram o problema da "autonomia", que é o termo mais próximo na língua inglesa da definição russa de independência. Sunarty e Dirawan Darma (2015) exploram a relação entre a educação e o modelo de independência da criança. Tarazi, Mahone e Zabel (2007) apontam a função executiva como o principal componente no desenvolvimento da independência.

Os problemas do desenvolvimento da independência nos estudantes também são considerados nos trabalhos de pesquisadores russos. Sumnitelnyi e Prokofeva (2021) examinam as características específicas do desenvolvimento da independência dos alunos nas escolas Montessori. Ivoshina e Shvareva (2011) revelam as peculiaridades da formação da independência de aprendizagem nos alunos. A pesquisa sobre as peculiaridades da metodologia de gestão independente de atividades infantis é considerada por Lebedeva (2015). A preparação da geração mais jovem para a atividade independente é pesquisada por Neiasova (2016) e outros. Golubchikova (2020) apresenta uma análise retrospectiva do conceito de "independência", etc.

O problema da formação da independência na idade pré-escolar é estudado por Zharova (1982), Korotkova (2000), Manokhina (2019) e Mikerina (2016). Os pesquisadores Vlasova (2000), Grizik (2017), Zebzeeva (2016), Ivanov, Tepliuk e Markova (2021), Babaeva (2020) e Zvereva (2015) argumentam que o fator da formação da independência em crianças em idade pré-escolar sênior é sua atividade ativa em todos os tipos específicos de atividade infantil. Além disso, a dinâmica da formação da independência está associada às características, necessidades e interesses da geração mais jovem.

De acordo com o objetivo do presente estudo, apresentamos a reflexão das especificidades do uso e criação de produtos animados no processo educacional proporcionado nos trabalhos de pesquisadores estrangeiros e russos. O significado e o potencial do uso da cultura de animação no ensino de estudantes seniores da pré-escola foram observados pela primeira vez por cientistas estrangeiros na década de 1980 Gibbons *et al.* (1986). Os pesquisadores realizaram um estudo utilizando materiais audiovisuais, filmes de animação incluídos, no processo educacional. A lista de pesquisadores estrangeiros que estudaram o impacto da tecnologia de animação na assimilação de conhecimentos e habilidades pelos alunos inclui Lowe (2003), Schontz e Rasch (2008), Alaba (2007), Barak, Ashkar e Dori (2011), Eker e Karadeniz (2014), Li, Antonenko e Wang (2019), Mou *et al.* (2019). Os pesquisadores russos Medvedeva (2006), Kostiuskina (2010), Kunichenko (2014), Smirnova e Sokolova (2014), Abdulova (2017) e outros destacam os requisitos para a seleção de produtos animados para

crianças: as fronteiras entre o bem e o mal não devem ser borradas, a fala dos personagens precisa ser gramaticalmente correta, as imagens visuais dos personagens precisam ser agradáveis aos olhos, e assim por diante.

Métodos

O estudo é realizado utilizando os métodos teóricos de análise da literatura psicológica e pedagógica, análise dos conceitos fundamentais do estudo, análise de causa-efeito dos fenômenos estudados, predição e comparação e o método empírico de experimento pedagógico.

O estudo experimental é realizado em 2018-2021 com base no centro de horário escolar estendido da Universidade Pedagógica Estadual da Mordóvia, em homenagem a M.E. Evseiev. A amostra do experimento inclui 40 crianças do grupo sênior e a idade de 5-7 anos de idade.

Resultados e discussão

O estudo realizado e a análise da literatura científica e metódica permitem formular o conceito de "independência dos pré-escolares mais velhos", que entendemos como uma qualidade pessoal significativa caracterizada pela prontidão para estabelecer metas e objetivos para si mesmo, buscar independentemente os cursos de ação corretos e segui-los (determinar a direção) em diferentes tipos específicos de atividade infantil.

Os principais elementos de independência na idade pré-escolar mais avançada incluem:

- A capacidade de definir os objetivos de suas ações;
- A capacidade de planejar suas ações;
- A capacidade de corrigir o curso de ação;
- A capacidade de correlacionar os resultados obtidos com a meta estabelecida.

Partindo dos objetivos de nosso estudo, examinamos a independência de pré-escolares mais velhos no sistema de seus três componentes estruturais, a saber:

- A componente cognitiva (a presença de ideias sobre a independência, a capacidade de alterar de forma flexível e rápida o curso das próprias ações, de realizar a definição de metas e a reflexão em diferentes tipos específicos de atividade infantil);
- A componente de atividade (capacidade e prontidão para agir de forma independente numa situação de vida específica, quando confrontada com a escolha de possíveis cursos de ação);

– A componente motivacional-volitiva (demonstração de motivos e aspiração à atividade independente e à obtenção do sucesso, autoconfiança).

Para revelar as capacidades da animação na formação da independência de crianças pré-escolares mais velhas, desenvolvemos um modelo de um estudo experimental realizado com base no centro de horário escolar estendido da Universidade Pedagógica Estadual da Mordóvia, em homenagem a M.E. Evseviev (MSPU) em um grupo de 40 crianças pré-escolares mais velhas (5-7 anos de idade).

A experiência pedagógica é organizada com base nas disposições teóricas do estudo e de acordo com o aparato de critério-diagnóstico. Para realizar a ideia do experimento de averiguação, são formadas as amostras controle (GC) e experimental (GE). São identificados os níveis e indicadores de formação de independência em pré-escolares mais velhos.

A etapa de averiguação do experimento (2018-2019) consiste na avaliação do nível inicial da formação de independência nos pré-escolares mais velhos. Os métodos de diagnóstico selecionados e implantados para este fim incluem uma versão modificada do método "Design" e uma série de observações "Plot images" (nossa versão).

A validade dos métodos selecionados é confirmada por métodos estatísticos e cálculos.

Os resultados dos diagnósticos iniciais indicam que o alto nível de formação de independência é demonstrado por apenas 20% dos pré-escolares mais velhos, enquanto 25% das crianças de 5 a 7 anos estão no nível médio e 55% no nível baixo.

A etapa formativa do trabalho experimental (2019-2020) envolve a implementação do programa "Cartoons sobre o mais importante" desenvolvido por nós, que visa a formação da independência das crianças em vários tipos de atividades específicas para elas. O programa revela as capacidades da animação na formação de todos os componentes estruturais da independência em crianças pré-escolares mais velhas. O trabalho é realizado em três direções principais:

- Produção de conteúdos animados com base nas histórias da própria criação;
- Trabalhar na visualização e análise dos enredos dos desenhos animados;
- Trabalho de esclarecimento com as famílias sobre o uso de filmes de animação, que é realizado em uma ordem específica e visa o desenvolvimento da independência das crianças.

Como parte da primeira linha de trabalho neste programa, um estúdio de animação "Multi_Tuti" é criado para dar vida aos segredos das histórias animadas. Cartunistas iniciantes, de forma independente ou sob a orientação do professor, compõe ideias originais de desenhos animados ou refazem os enredos de contos de fadas já existentes, desenhos animados, histórias e assim por diante, o que dá um bom impulso ao desenvolvimento da imaginação de crianças

em idade pré-escolar. Em seguida, depois que o enredo é desenvolvido, as responsabilidades pela criação de cenários, personagens, o papel do cinegrafista, do diretor, do editor e afins são distribuídas. Nesses papéis, as crianças se sentem responsáveis pelo trabalho que lhes é confiado e, de forma independente ou com a assistência do professor, delineiam o plano de ação e chegam ao resultado. Um entusiasmo especial é mostrado pelos pré-escolares no processo de filmagem e edição de produtos animados. Gráficos dinâmicos, sua riqueza estilística e de gênero, originalidade e singularidade fornecem uma base fértil para a formação da independência das crianças. A próxima direção do programa "Cartoons about the most important" está associada ao trabalho de visualização e análise das histórias dos cartoons. Os materiais selecionados incluem desenhos animados soviéticos e modernos que retratam a independência das crianças ou as consequências de não serem independentes e agirem irresponsavelmente. O trabalho sobre as produções utiliza a técnica de "freeze-frame" para uma discussão e compreensão mais detalhadas da importância dessa qualidade na infância.

Assim, de acordo com nossas observações, as crianças mostram particular interesse em filmes de animação que levantam problemas morais, aqueles em que os personagens principais são confrontados com uma escolha moral e as crianças lhes dão conselhos sobre como agir.

A terceira direção de trabalho do programa é voltada para o trabalho com a família para esclarecimento pedagógico sobre o uso de filmes de animação. Uma pesquisa realizada com os pais revela que a maioria deles utiliza conteúdo animado como meio de entreter a criança, mantendo-a ocupada por um determinado período, enquanto praticamente nenhum trabalho é realizado sobre o conteúdo consumido. As medidas organizadas em resposta incluem projetos de crianças e pais sobre a criação de desenhos animados e consultas em grupo para as famílias dos alunos sobre o potencial pedagógico da produção de telas. Além disso, memorandos educacionais, folhetos e estandes foram desenvolvidos.

Na fase de controle do experimento (2020-2021), o nível de formação de independência em pré-escolares mais velhos é avaliado pela segunda vez. Os resultados indicam que o nível elevado é atingido por 35% dos participantes do experimento, o que é 15% superior ao nível inicial; 30% demonstram o nível médio, que é 5% a mais do que na fase de apuração; o baixo nível é detectado em 35% das crianças, o que é 20% menor do que no diagnóstico inicial.

Conclusão

Os resultados do estudo experimental realizado são positivos, indicando a significância da formação da independência dos pré-escolares mais velhos por meio de filmes de animação. Portanto, o uso proposital da animação em um determinado sistema permite a formação estágio a estágio de todos os componentes da independência em crianças pré-escolares mais velhas. O valor dos materiais fornecidos no artigo reside no fato de que os autores revelam o potencial do uso da animação no processo de formação da independência de crianças pré-escolares mais velhas.

AGRADECIMENTOS: O estudo é realizado como parte de uma bolsa para o trabalho de pesquisa em áreas prioritárias de pesquisa científica de universidades parceiras de rede (Instituição Federal Orçamentária de Ensino Superior da Universidade Pedagógica Estadual de Bashkir “M. Akmulla” e Instituição Federal Orçamentária de Ensino Superior da Universidade Pedagógica Estadual da Mordóvia “M.E. Evseviev”) sobre o tema "Potencial de filmes de animação na educação da personalidade moral de idosos crianças em idade pré-escolar".

REFERÊNCIAS

ABDULOVA, D. A. Pedagogicheskiy potentsial multiplikatsionnykh filmov i spetsifika ego ispolzovaniia v sisteme doshkolnogo obrazovaniia [Pedagogical potential of animated films and the specifics of its utilization in the system of preschool education]. **Problems of modern pedagogical education**, v. 55, p. 3-8, 2017.

ALABA, S. O. The use of educational cartoons and comics in enhancing creativity in primary school pupils in Ile-ife, Osun State, Nigeria. **Journal of Applied Sciences Research**, v. 3, n. 10, p.913-920, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228621554_The_Use_of_Educational_Cartoons_and_Comics_in_Enhancing_Creativity_in_Primary_School_Pupils_in_Ile-ife_Osun_State_Nigeria. Acesso em: 18 jan. 2022.

BABAEVA, T. I. **Situatsii vybora v kontekste razvitiia samostoiatelnosti i podgotovki k shkole starshikh doshkolnikov** [Situations of choice in the context of the development of independence and preparation for school of senior preschool children]. Obshchestvo znani: kognitivnye i obrazovatelnye praktiki, 2020.

BARAK, M.; ASHKAR, T.; DORI, Y. J. Learning science via animated movies: Its effect on students' thinking and motivation. **Computers & Education**, v. 56, n. 3, p. 839-846, 2011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0360131510003106>. Acesso em: 18 jan. 2022.

CHINN, E. W. *et al.* Correlations between dependence on gender-independence, gender, gender role stereotype and age of preschoolers. **Perceptual and motor skills**, v. 73, n. 3, p. 747-756, 1991. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/1792122/>. Acesso em: 13 jan. 2022.

EKER, C.; KARADENIZ, O. The effects of educational practice with cartoons on learning outcomes. **International Journal of Humanities and Social Science**, v. 4, n. 14, p. 223-234, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/338421183_The_Effects_of_Educational_Practice_with_Cartoons_on_Learning_Outcomes. Acesso em: 23 jan. 2022.

GIBBONS, J. *et al.* Young children's recall and reconstruction of audio and audiovisual narratives. **Child development**, v. 57, n. 4, p. 1014-1023, 1986. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3757597/>. Acesso em: 18 jan. 2022.

GOETZ, E. M. *et al.* Training of independence in preschoolers with the help of auditory stimulus control techniques. **Education and treatment of children**, v. 6, n. 3, p. 251-261, 1983. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/42898781>. Acesso em: 23 dez. 2021.

GOLUBCHIKOVA, M. G. Toreticheskii analiz poniatia "samostoiatelnost" v istoricheskom i sovremennom aspektakh [Theoretical analysis of the concept of "independence" in the historical and contemporary aspects]. Golubchikova. **The world of science, culture and education**, v. 1, p. 35-37, 2020.

GRIZIK, T. I. **Govorim pravilno. Beseduem i rasskazyvaem**: posobie dlia detei 4-5 let [Speaking correctly. Talk and tell: manual for 4-5-year-old children]. Moscow: Prosveshchenie, 2017.

IVANOV, A. K.; TEPLIUK, S. N.; MARKOVA, T. A. **Sotsialno-psikhologicheskie predposylki formirovaniia samostoiatelnosti** [Socio-psychological prerequisites for the formation of independence]. BBK 88.8 ia43 A 43. 2021. p. 43.

IVOSHINA, T. G.; SHVAREVA, L. V. Formirovanie uchebnoi samostoiatelnosti shkolnikov. Istoriia problemy [Formation of learning independence in schoolchildren. The history of the problem]. **Bulletin of the Penza State Pedagogical University named after V.G. Belinsky**, v. 24, 2011.

KAGITCIBASI, C. The autonomous-relational self. **European Psychologist**, v. 1, n. 3, p. 180-186, 1996. Disponível em: <https://econtent.hogrefe.com/doi/10.1027/1016-9040.1.3.180>. Acesso em: 07 Jan. 2022.

KEEFE, K.; BERNDT, T. J. Relations of friendship quality to self-esteem in early adolescence. **The Journal of Early Adolescence**, v. 16, n. 1, p. 110-129, 1996. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0272431696016001007>. Acesso em: 13 jan. 2022.

KOROTKOVA, N. A.; NEZHNOV, P. G. Otslezhivanie razvitiia rebenka-doshkolnika v obrazovatelnom protsesse [Monitoring the development of a preschool child in the educational process]. **Infourok**, 2018. Disponível em: <https://infourok.ru/otslezhivanie->

razvitiya-rebenka-doshkolnika-v-obrazovatelnom-processe-korotkova-na-nezhnov-pg-2538822.html. Acesso em: 23 dez. 2021.

KOSTIUSHINA, E. V. **Vliianie sovremennykh multiplikatsionnykh filmov na npravstvennoe razvitie doshkolnikov** [The influence of modern animated films on the moral development of preschoolers]. Saransk: Mordovia State Pedagogical Institute, 2010.

KUNICHENKO, O. V. O kriteriiakh otbora multfilma dlia npravstvennogo vospitaniia detei 5–7 let [On the criteria for the selection of animated films for the moral upbringing of 5-7-year-old children]. **Fundamentalnye i prikladnye issledovaniia v sovremennom mire**, v. 3, n. 5, p. 133-137, 2014.

LEBEDEVA, K. S. **Istoriia razvitiia predstavlenii ob obrazovatelnoi samostoiatelnoi. Lebedeva**. [History of the development of ideas about independence in learning]. Barnaul: Altai University Publishing House, 2015.

LI, J.; ANTONENKO, P.; WANG, J. Trends and issues in multimedia learning research in 1996–2016: A bibliometric analysis. **Educational Research Review**, v. 28, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1747938X18305736>. Acesso em: 15 jan. 2022.

LILLARD, A. S. *et al.* Montessori preschool elevates and equalizes child outcomes: A longitudinal study. **Frontiers in psychology**, v. 8, 1783, 2017. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2017.01783/full>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LOWE, R. K. Animation and learning: Selective processing of information in dynamic graphics. **Learning and Instruction**, v. 13, n. 2, p. 157-176, 2003. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S095947520200018X>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MANOKHINA, A. S. **Razvitie samostoiatelnosti detei doshkolnogo vozrasta v predmetno-igrovoi srede**. [Development of preschool children's independence in the object-play environment.]. 2019.

MCELHANEY, K. B. *et al.* **Attachment and autonomy during adolescence**. Nova Jersey: John Wiley & Sons, 2009.

MEDVEDEVA, E. A. **Osobennosti teletransliatsii multiplikatsionnykh filmov, orientirovannykh na detei doshkolnogo vozrasta** [Specific features of TV broadcasts of animated films targeted at pre-school children]. *Sotsiologiya doshkolnogo vospitaniia*. 2006.

MIKERINA, A. S. Teoreticheskoe obosnovanie problemy formirovaniia samostoiatelnosti u detei doshkolnogo vozrasta [Theoretical substantiation of the problem of forming independence in preschool children]. **The Herald of South-Ural state Humanities-Pedagogical University**, n. 5, p. 77-81, 2016.

MOU, T. Y. *et al.* From action to slowmation: enhancing preschoolers' story comprehension ability and learning intention. **Interactive Learning Environments**, v. 29, n. 8, p. 1231-1243, July 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10494820.2019.1635496?journalCode=nile20>.

NEIASOVA, I. A. Psikhologo-pedagogicheskie aspekty osvoeniia sotsialnogo opyta mladshimi shkolnikami v obrazovatelnom protsesse [Psychological and pedagogical aspects of junior school students' mastery of social experience in the educational process]. **Neiasova**, n. 3, p. 158–160, 2016.

RYAN, R. M.; DESI, E. L. Self-Determination Theory and the Facilitation of Intrinsic Motivation, Social Development, and Well-Being. **American Psychologist**, v. 55, n. 1, p. 68, 2000. Disponível em: https://selfdeterminationtheory.org/SDT/documents/2000_RyanDeci_SDT.pdf. Acesso em: 23 dez. 2021.

SAMUOLIS, J. *et al.* Autonomy and relatedness in inner-city families of substance-abusing adolescents. **Journal of Child & Adolescent Substance Abuse**, v. 15, n. 2, p. 53-86, 2006. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2850265/>. Acesso em: 17 Jan. 2022.

SCHONTZ, W.; RASCH, T. Functions of animation in comprehension and learning. *In*: RICHARD, L.; SCHNOTZ, W. (eds.). **Learning with Animation: Research Implications for Design**. New York: Cambridge UP, 2008.

SCHULENBERG, J.; MAGGS, J. L.; HURRELMANN, K. **Developmental transitions during adolescence: Health promotion implications**. 1997.

SMIRNOVA, E. O.; SOKOLOVA, M. V. Psikhologo-pedagogicheskaiia ekspertiza multfilmov dlia detei i podrostkov [Psychological and pedagogical expertise of cartoons for children and adolescents]. **Cultural-historical psychology**, v. 10, n. 44, p. 4-11, 2014.

STEINBERG, L.; SILVERBERG, S. B. The vicissitudes of autonomy in early adolescence. **Child Development**, v. 57, n. 4, p. 841-851, 1986. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1130361>. Acesso em: 20 jan. 2022.

SUMNITELNYI, K. E.; PROKOFEVA, E. N. Nachalnaia shkola v pedagogike M. Montessori [Elementary school in the pedagogy of M. Montessori]. **Problems of Modern Education**, v. 3, p.163-70, 2021.

SUNARTY, K.; DIRAWAN DARMA, G. Development parenting model to increase the independence of children. **International Education Studies**, v. 8, n. 10, p. 1-213, 2015. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1077692.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2022.

TARAZI, R. A.; MAHONE, E. M.; ZABEL, T. A. Self-care independence in children with neurological disorders: An interactional model of adaptive demands and executive dysfunction. **Rehabilitation Psychology**, v. 52, n. 2, p. 196, 2007. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2007-06505-009>. Acesso em: 15 nov. 2022.

VLASOVA, T. A. **Formirovanie samostoiatelnosti u detei doshkolnogo vozrasta v khudozhestvennom ruchnom trude** [Formation of independence in preschool children in artistic handicrafts]. 2000. Thesis (Ph.D. in Pedagogy) – 2000.

ZEBZEEVA, V. A. Razvitie samostoiatelnosti detei doshkolnogo vozrasta [Development of independence in preschool children]. **Nauka segodnia: teoriia, praktika, innovatsii**. 2016.

ZHAROVA, L. V. **Upravlenie samostoiatelnoi deiatelnosti uchashchikhsia** [Managing the independent work of students]. Moscow: Prosveshchenie, 1982.

ZVEREVA, S. A. Teoreticheskie osnovy razvitiia samostoiatelnosti v trudovoi deiatelnosti u detei starshego doshkolnogo vozrasta [Theoretical foundations of the development of independence in older preschool children in the process of work]. **Modern Problems of Science and Education**, v. 1, n. 1, p. 991-991, 2015.

Como referenciar este artigo

GROSHEVA, T. Y.; SHUKSHINA, T. I.; KASKO, Z. A. Animação como meio de formação de independência em crianças mais velhas em fase pré-escolar. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. 00, e022149, 2022. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.17338>

Submetido: 28/04/2022

Revisões requeridas: 10/06/2022

Aprovado: 19/09/2022

Publicado: 10/11/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

